

279

**EFEITOS DO PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E DO CLAMPEAMENTO INTERMITENTE NA LESÃO DE ISQUEMIA-REPERFUSÃO NO FÍGADO DE RATOS.**

*Rodrigo Koprovski Menguer, Éverton Neubauer Faria, Antonio Nocchi Kalil (orient.) (FFFCMPA).*

A oclusão do fluxo sanguíneo para minimizar a perda sanguínea durante hepatectomias é um procedimento largamente aceito pela maioria dos serviços de referência em cirurgia do fígado. No entanto, como resultado, ocorrem diversos graus de lesão hepatocelular decorrentes de injúria ocorrida durante isquemia e reperfusão hepática. Considerando a importância do desenvolvimento de novas estratégias de proteção do fígado nas cirurgias hepáticas, o presente projeto tem como objetivo avaliar o efeito do condicionamento isquêmico e do clampeamento intermitente na lesão de isquemia e reperfusão hepática em ratos. O pré-condicionamento isquêmico do fígado constitui-se de um curto período de isquemia (10 minutos) seguido de reperfusão (10 minutos) antes de efetuar a isquemia sustentada. Estudos recentes tem demonstrado que o clampeamento intermitente (CI) da tríade portal (*ciclos com intervalos curtos de isquemia -15 minutos - e reperfusão - 5 minutos*) é melhor tolerado que períodos contínuos e prolongados de isquemia. O experimento foi realizado utilizando um modelo de isquemia parcial, através de “microclampeamento” cirúrgico aplicados sobre o pedículo vascular do lobo hepático médio e esquerdo dos ratos. O estudo foi composto por quatro grupos experimentais (Controle, Isquemia-reperfusão, Precondicionamento Isquêmico e Clampeamento Intermitente), constituídos de 10 animais cada (ratos adultos machos, wistar com peso entre 250 e 350 gramas). Os grupos estão sendo avaliados através da determinação do nível sérico de aspartato transaminase (AST) e alanina transaminase (ALT), da ocorrência de necrose no tecido hepático por técnica de coloração por Hematoxilina-Eosina e apoptose por técnica imunohistoquímica (anticorpo anti-caspase 3). (PROBIC/Fapergs)